

OAB exige punição de senadores

BRASÍLIA – Os 27 presidentes de conselhos seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgaram ontem nota que pede a cassação dos mandatos dos senadores Antonio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e Jader Barbalho. Os advogados também declaram apoio à criação da CPI da Corrupção. O documento marcou o encerramento de dois dias de reunião do Colégio de Presidentes, na sede do Conselho Federal da OAB.

Na abertura do encontro, o presidente nacional da OAB, Rubens Apprato Machado, falou sobre a crise da violação do painel eletrônico do Senado e nas denúncias que envolvem Jader Barbalho em irregularidades na Sudam. "Já há elementos suficientes para defendermos a cassação dos três senadores", disse Apprato. "Este é um grande momento de decisão: ou se absolve todo mundo ou se opta pela ética".

Em seguida, os presidentes da OAB do Distrito Federal, Safe Carneiro, e do Pará, Ophir Cavalcanti Filho, defenderam uma postura firme da instituição em relação aos escândalos do Senado. Além da punição da perda de mandato, Apprato sustenta que os senadores envolvidos na violação do painel eletrônico do Senado, Antônio Carlos e Arruda, cometeram os crimes de prevaricação e de violação de sigilo funcional, previstos nos artigos 319 e 325 do Código Penal, e devem ser julgados pela Justiça.

A inclusão de Jader Barbalho, presidente do Senado, no pedido de cassação provocou divergências. Quando o coordenador do Colégio de Presidentes, Marcelo Leonardo, presidente da OAB de Minas Gerais, lia a nota, o presidente da OAB da Bahia, Thomás Bacelar, disse que o suposto envolvimento de Jader nas fraudes cometidas na Sudam ainda está sob investigação.

Em 1991, a OAB pediu o impeachment do então presidente Fernando Collor. No ano passado, a entidade defendeu a cassação do mandato do ex-senador Luiz Estevão.